

Tarifa de 100%

O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou nesta sexta-feira, 10, uma tarifa de 100% à China, a partir de 1º de novembro, além das que estão sendo cobradas atualmente. Em publicação na Truth Social, o republicano também anunciou controles de exportações sobre ‘todo e qualquer software crítico’.



AE



Mundo

Escaneie o QR Code



Leia mais sobre Mundo no Gazeta Digital

Explosão

Uma explosão na fábrica de munições militares Accurate Energetic Systems, na zona rural do estado do Tennessee, nos Estados Unidos, deixou várias pessoas mortas e desaparecidas nesta sexta-feira, 10, segundo as autoridades. De acordo com Chris Davis, xerife do condado de Humphreys, ao menos 19 pessoas ainda estão desaparecidas e podem estar mortas.

Desfile

Em um desfile militar massivo com a presença de líderes estrangeiros, o líder norte-coreano, Kim Jong Un, exibiu as armas mais poderosas de seu exército nuclear, incluindo um novo míssil balístico intercontinental ainda não testado, chamado Hwasong-20. Testes do dispositivo podem acontecer nas próximas semanas.

MEMBROS DA CORTE DE CONTAS

TCE segue sem espaço feminino



FERNANDA CALAZANS
DA REDAÇÃO

A composição do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) não possui e nunca teve, na sua história, uma única mulher no cargo de conselheira efetiva. Ao todo, são 33 Tribunais de Contas no país, e no que se refere aos conselheiros, a maioria dos estados é formada exclusivamente por homens.

‘De um modo geral, a ocupação de mulheres em espaço de poder, de liderança, é um recorte histórico no nosso país. É uma herança de muito tempo, então a gente percebe que a administração pública, as posições de liderança, de um modo geral, elas são predominantemente, tradicionalmente, ocupadas por homens’, frisou a secretária-geral da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) e

conselheira substituta do Tribunal de Contas do Pará (TCE-PA), Milene Dias da Cunha.

A Súmula 653, do Supremo Tribunal Federal (STF), estabelece que, dos sete conselheiros, quatro devem ser indicados pela Assembleia Legislativa (AL) e três pelo chefe do Poder Executivo, sendo um auditor do Tribunal de Contas e outro membro do Ministério Público de Contas. Dos atuais conselheiros do TCE de Mato Grosso, foram escolhidos pela AL: Sérgio Ricardo, Guilherme Maluf, Waldir Teis e Campos Neto. Já os selecionados pelo governo foram: José Carlos Novelli, Antonio Joaquim e Valter Albano.

Para Milene, formalmente falando, a regra é igualitária e daria as mesmas oportunidades. Mas, materialmente falando, ao se olhar para as realidades femininas e masculinas, essa igualdade não se verifica. É o que ela chama de ‘teto de vidro’, quase que invisível dentro da administração



Atricon

pública, principalmente quando se pensa em órgãos públicos e planos de carreira. Ela cita como exemplo o cumprimento de determinada carga horária em cursos de capacitação como o intuito de ganhar pontos para fins de uma promoção por merecimento, como é o caso da carreira de auditor do TCE (e exigência de escolha do



Conselheira Milene Dias detalha as barreiras de gênero que estão em voga desde sempre nos tribunais

Executivo para o cargo de um dos conselheiros). No caso da mulher, em algum momento, ela terá que realizar esse curso. Porém, quando ela sai do trabalho, acaba havendo um acúmulo com as funções domésticas, com as questões dos compromissos familiares.

‘Por isso que é importante

a participação da mulher no processo decisório, porque somente quem sente a dor tem condições de buscar a cura para essa dor. Então, são essas questões que precisam ainda evoluir mais’, ressaltou a conselheira.

APONTE O CELULAR E FALE COM O REPÓRTER



OUTRO LADO

60% dos servidores são mulheres

Da Redação

Apesar de não constar mulheres no cargo de conselheiros, o Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) afirmou, em nota, que vem incentivando a adoção de uma série de medidas que reafirmam o seu compromisso com a equidade de gênero e a valorização das mulheres no quadro funcional do órgão.

‘Atualmente, quase 60% dos servidores do Tribunal são mulheres, muitas

delas em cargos de liderança, como na Secretaria Geral de Controle Externo, na Secretaria-Geral de Processos e Julgamentos e na Secretaria de Normas, Jurisprudência e Consensualismo, o que reflete a cultura institucional de reconhecimento por mérito e competência’, frisou.

Dentre as principais iniciativas, o TCE-MT destacou o incentivo à capacitação e ao desenvolvimento profissional, bem como a promoção de ambientes de traba-

lho inclusivos e a participação ativa em ações que tratam da igualdade de oportunidades.

‘A atual composição do Plenário não conta com conselheiras mulheres, no entanto, é importante destacar que a escolha dos conselheiros segue critérios Constitucionais e legais. No caso do TCE-MT, sete membros compõem o colegiado, sendo quatro indicados pela Assembleia Legislativa e três pelo governador do Estado’, finalizou a nota. (FC)



Assessoria

PROGREDDINDO

Evolução ocorre e é gradativa, diz Milene

Da Redação

Disputa política, patriarcalismo e cultura machista são alguns dos fatores que podem ajudar a explicar a presença feminina obsoleta no Conselho do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), assim como de outros estados. A discussão a respeito do tema, no entanto, está cada vez mais presente.

‘Eu percebo sim uma evolução, eu acho que isso é gradativo. Toda conquista não é eterna, ela é uma conquista que precisa ser feita de forma diária. Então, o que a gente percebe hoje é que a gente tem evoluído, porque há uma ampliação da consciência, essa é uma questão que está, como se diz, nos espaços de discussão, é um debate público relevante’, pontuou a secretária-geral da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) e conselheira substituta do TCE-PA, Milene Dias da Cunha.

Em 2022, a própria Atri-

con publicou uma Nota Recomendatória aos TCEs do país para que haja o incentivo na adoção de instrumentos de ampliação da participação feminina voltados para cargos de liderança no âmbito do controle externo. Os dez itens listados no documento especificam que devam ser estabelecidas metas quanto a proporcionalidade feminina e o monitoramento de eficácia de medidas adotadas.

Também a respeito do tema, o Tribunal de Contas da União (TCU), através da Portaria 67 de 2023, instituiu medidas para a promoção da equidade de gênero na ocupação das lideranças de nível estratégico-tático na Secretaria do TCU.

‘Entende-se por funções de liderança de nível estratégico - tático os postos de: Secretário-Geral, Secretário-Geral Adjunto, Secretário de Controle Externo, Secretário, Auditor-Chefe, Chefe de Assessoria, Consultor Jurídico e Diretor-Geral’, cita trecho do documento. (FC)

Tribunal de Contas de MT investe em políticas de equidade de gênero em cargos de liderança

